



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

CURRICULUM VITAE

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Nome: PAULO GUILHERME SALVADOR WADT

Cargo: COORDENADOR REGIONAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM RONDÔNIA

FORMAÇÃO

PÓS-DOCTORADO EM GEOMÁTICA (GEOMATICS)

Instituição: UNIVERSITY OF FLORIDA

Conclusão: 20/08/2013

ESPECIALIZAÇÃO (MBA) EM GESTÃO EMPRESARIAL

Instituição: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Conclusão: 27/10/2011

DOCTORADO EM AGRONOMIA (SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS)

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Conclusão: 28/02/1997

MESTRADO EM AGRONOMIA (CIÊNCIAS DO SOLO)

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Conclusão: 16/11/1995

ESPECIALIZAÇÃO EM FITOSSANITARISMO

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Conclusão: 30/04/1990

BACHAREL EM ENGENHARIA AGRONÔMICA

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Conclusão: 31/08/1988

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

PESQUISADOR, EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Período: 10/2001 a 08/2022

PRESIDENTE, NÚCLEO REGIONAL NOROESTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Período: 07/2017 a 12/2021

SECRETÁRIO DE ESTADO, SECRETARIA DE PRODUÇÃO E AGRONEGÓCIO DO ESTADO DO ACRE

Período: 01/2019 a 11/2019

DIRETOR PRESIDENTE, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO ACRE

Período: 01/2019 a 07/2019

DIRETOR, ÁGUA NOVA CEMITÉRIO PARQUE LTDA

Período: 05/1996 a 12/2011

EXTENSIONISTA RURAL, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Período: 03/1991 a 05/1992

QUALIFICAÇÃO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Pesquisador Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora pelo CNPq. Docente permanente no programa de pós-graduação em Produção Vegetal da Universidade Federal do Acre (UFAC) e de pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Foi docente permanente nos programas de pós-graduação, pela UFAC, de Ecologia e Gestão de Recursos Naturais; Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte; e Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia. Foi colaborador eventual nos programas de pós-graduação em Produção Vegetal e Ciências do Solo da UNESP, ministrando disciplina de Tópicos Especiais a cada dois anos.

Foi diretor pro tempore do Núcleo Regional Amazônia Ocidental da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS). Foi coordenador da área de Solos, Meio Ambiente e Sociedade da SBCS.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Na área científica, atuou até dezembro de 2022, na autoria de 83 artigos científicos, quinze livros e quarenta capítulos de livros, além de dezenas de artigos de divulgação científica, de circulares e documentos técnicos, e de resumos científicos em congressos científicos. No mesmo período, foram concluídos vinte e uma orientações de mestrado em quatro de doutorado, além de dezenas de orientações de iniciação científica.

Em 1994 recebeu o prêmio Prêmio JUSTUS VON LIEBIG - NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS, patrocinado pela SBCS e a Associação Brasileira de Pesquisa para a Potassa e Fosfato.

As pesquisas são focadas principalmente nas áreas de nutrição de plantas, manejo do solo e planejamento do uso da terra.

Nas pesquisas sobre o tema manejo do solo, destaca-se a obra "Manejo do Solo e Recomendação de Adubação para o Estado do Acre", além de vários documentos técnicos com recomendações para adubação de culturas agrícolas na Amazônia.

Nas pesquisas de planejamento do uso da terra, destacam-se o trabalho de avaliação do potencial agrícola da terra e de valoração de serviços ambientais para áreas produtivas, com a obra "Payments for Farm Environmental Services".

Na pesquisa de nutrição de plantas, destacam-se o desenvolvimento de novas metodologias para avaliar o estado nutricional das culturas, como o método da Chance Matemática, o método do Potencial de Resposta a Adubação para a interpretação de índices de balanço nutricional e o aperfeiçoamento de fórmulas matemáticas aplicadas na diagnose do estado nutricional das culturas agrícolas.

No cômputo geral, a pontuação no "Research Interest" alcança o valor de 461,3 pontos, o qual é mais alto que 86% de todos os membros do ResearchGate e mais alto que 88% dos membros da área de Agronomia do ResearchGate (dados de dezembro de 2022).